

AS CORES UNIDAS DO ISLÃ (PARTE 1 DE 3)

Classificação: 3.4

Descrição: A igualdade racial do Islã e exemplos práticos da história. Parte 1: Racismo na tradição judaico-cristã.

Categoria: [Artigos](#) [Os Benefícios do Islã](#) [Benefícios para a Sociedade](#)

Categoria: [Artigos](#) [Atualidades](#) [Direitos Humanos](#)

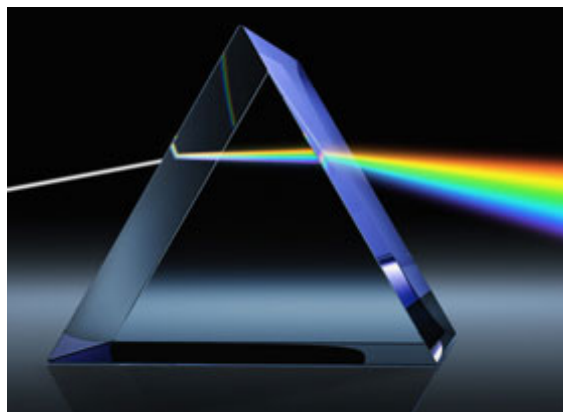
Por: AbdurRahman Mahdi, www.Quran.nu, (editado por IslamReligion.com)

Publicado em: 01 Mar 2010

Última modificação em: 15 Aug 2023

“Deus disse: Que foi que te impediu de prostrar-te, embora to tivéssemos ordenado? Respondeu: Sou superior a ele; a mim criaste do fogo, e a ele do barro.” (Alcorão 7:12)

Assim começa a história de racismo. Satanás se considerou superior a Adão por causa de sua origem. Desde aquele dia Satanás tem desencaminhado muitos descendentes de Adão para que também acreditem que são superiores a outros, fazendo com que persigam e explorem seus semelhantes. Com muita frequência a religião é usada para justificar o racismo. O Judaísmo, por exemplo, apesar de suas origens no Oriente Médio, passa facilmente como uma religião ocidental; mas a entrada de judeus em todos os níveis da sociedade ocidental de fato trai a realidade elitista do Judaísmo. Uma leitura piedosa do verso bíblico:



“Não existe nenhum Deus em todo o mundo, exceto em Israel.” (2 Reis 5:15)

... sugere que naqueles dias Deus não era adorado, exceto pelos israelitas. Entretanto, o Judaísmo hoje se mantém centrado em sua ostentação de superioridade racial “escolhida”.

“Dize: Ó judeus, se pretendeis ser os favorecidos de Deus, em detrimento dos demais humanos, desejai, então, a morte, se estais certos!” (Alcorão 62:6)

De modo inverso, embora a maioria dos cristãos seja esmagadoramente de não-judeus, Jesus, como o último dos profetas israelitas, foi enviado apenas para os judeus.

“E quando Jesus, filho de Maria, disse: ‘Ó Filhos de Israel! Em verdade, sou o mensageiro de Deus, enviado a vós, corroborante de tudo quanto a Tora antecipou no tocante às predições, e alvissareiro de um Mensageiro que virá depois de mim, cujo nome será Ahmad[2]!” (Alcorão 61:6)

E, da mesma forma, todo profeta foi enviado exclusivamente para seu próprio povo[3]. Todo profeta, exceto Muhammad.

“Dize (Ó Muhammad): ‘Ó humanos! Sou o Mensageiro de Deus enviado para toda a humanidade” (Alcorão 7:158)

Como Muhammad foi o Profeta e Mensageiro final de Deus sua missão foi universal, pretendida não só para sua própria nação, os árabes, mas para todos os povos do mundo. O Profeta disse:

“Todos os outros profetas foram enviados exclusivamente para suas nações, enquanto que eu fui enviado para toda a humanidade.” (Saheeh Al-Bukhari)

“E não te enviamos, senão como universal (Mensageiro), alvissareiro e admoestador para os humanos; porém, a maioria dos humanos o ignora.” (Alcorão 34:29)

Bilal, o Abissínio

Um dos primeiros a aceitar o Islã foi um escravo abissínio chamado Bilal. Tradicionalmente os negros africanos eram um povo inferior aos olhos dos árabes, que achavam que eles tinham pouco uso além da diversão e escravidão. Quando Bilal abraçou o Islã seu mestre pagão o torturou brutalmente no deserto escaldante até que Abu Bakr, o amigo mais próximo do Profeta, o resgatou comprando sua liberdade.

O Profeta nomeou Bilal para chamar os crentes para a oração. O *athan* ouvido dos minaretes em todos os cantos do mundo desde então, ecoa as mesmas palavras exatas recitadas por Bilal. Assim, aquele que antes era escravo humilde conquistou a honra única de ser o primeiro muezim do Islã.

“E de fato honramos os filhos de Adão...” (Alcorão 17:70)

Os românticos ocidentais aclamam a antiga Grécia como o berço da democracia.[4] A realidade era que, como escravos e mulheres, a vasta maioria dos atenienses tinham negado o direito de eleger seus governantes. Ainda assim, o Islã ordenou que um servo pudesse ser um governante! O Profeta respondeu:

“Obedeça a seu governante mesmo que seja um escravo abissínio.” (Ahmad)

Footnotes:

[1]

A Bíblia concorda. Relata-se que Jesus disse: “Fui enviado para as ovelhas perdidas da Casa de Israel”. (Mateus 15:245). Assim, cada um de seus famosos doze discípulos era um judeu israelita. A única passagem bíblica na qual Jesus lhes diz para: “Vão e preguem a todas as nações, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.” (Mateus 28:19), comumente citada para provar a missão gentílica e também a Trindade, não é encontrada em qualquer manuscrito anterior ao século 16, e é considerada “uma fraude piedosa.”

[2]

Um dos nomes de Muhammad, que Deus o louve.

[3]

E enviamos para todas as nações um mensageiro (dizendo): Adorai a Deus somente e afastai-vos das falsas divindades. (Alcorão 16:36)

[4]

A democracia é uma invenção do Oriente Médio, vista pela primeira vez na civilização de Ebla no terceiro milênio AC e então na Fenícia e Mesopotâmica durante o século 11 AC. Não apareceu em Atenas até o décimo-quinto século AC.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/290/as-cores-unidas-do-islam-parte-1-de-3>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.